

Se quiser receber estes estudos diretamente envie uma mensagem para [edr2@netcabo.pt](mailto:edr2@netcabo.pt)

## A SITUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA MONTEPIO, AS CONTAS CONSOLIDADAS DE 2018 E A ASSEMBLEIA GERAL DE 15 DE JULHO DE 2019

### INFORMAÇÃO 3/2019 AOS ASSOCIADOS DO MONTEPIO

**Assembleia Geral do Montepio realiza-se no dia 15 de julho de 2019, pelas 21h00, NA AULA MAGNA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (na Cidade Universitária, Lisboa)**

Como é habitual no Montepio Tomás Correia e o padre Melícias, não divulgaram como o deviam fazer, através da Revista Montepio e da newsletter que chega à casa de todos os associados a realização da assembleia e, como consequência, a esmagadora maioria dos associados do Montepio, mais uma vez, nem sabe que a assembleia se realizará. Para os que estiverem interessados em se informar os documentos para essa assembleia estão disponíveis podendo obtê-los através do “site” com o link: <https://www.montepio.org/institucional/informacao-legal/> ( para aceder carregar o ponteiro sobre este link)

**AS CONTAS CONSOLIDADAS DA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE 2018 CONFIRMAM A SITUAÇÃO MUITO DIFÍCIL DO GRUPO MONTEPIO DEVIDO À GESTÃO RUINOSA DA ADMINISTRAÇÃO DE TOMÁS CORREIA: o ATIVO sem AID, ou seja, o património que verdadeiramente possui, é inferior ao seu PASSIVO, ou seja, o que deve e tem de pagar**

Na assembleia da Associação Mutualista que se realizará em 15 deste mês serão analisadas as contas consolidadas que integram as contas não só da Associação Mutualista mas também as contas das 50 empresas, que constituem o grupo Montepio. Só através das contas consolidadas da Associação Mutualista é que é possível conhecer a verdadeira situação do Montepio e o valor dos ativos que garantem as poupanças dos associados.

**E o que revelam as contas consolidadas da Associação Mutualista de 2018?** Se retirarmos os impostos diferidos, que não constituem um verdadeiro ativo, pois com eles não se podem reembolsar as poupanças aos associados nem pagar dívidas, o ATIVO total consolidado da Associação Mutualista, que integra os Ativos de todas as empresas do grupo Montepio, e que é aquilo que a Associação Mutualista possui ou tem a receber é bastante inferior aquilo que deve e tem de pagar, que inclui o reembolso das poupanças aos associados. O Quadro 1 mostra isso

**Quadro 1 – Capitais Próprios da Associação Mutualista com e sem Impostos diferidos**

ANO	ATIVO TOTAL (inclui impostos diferidos) (1) Milhões €	PASSIVO (2) Milhões €	CAPITAIS PRÓPRIOS (o Ativo inclui Impostos diferidos) = ATIVO - PASSIVO 3 = (1) - (2) Milhões €	IMPOSTOS DIFERIDOS (4) Milhões €	ATIVO SEM IMPOSTOS DIFERIDOS (5) = (3) - (4) Milhões €	CAPITAIS PRÓPRIOS (o Ativo não inclui Impostos diferidos) = ATIVO - PASSIVO (6) = (5) - (2) Milhões €
2016	22 752	23 003	-251	538	22 214	-789
2017	22 452	21 925	527	1 312	21 140	-785
2018	20 761	20 501	260	1 329	19 431	-1 070

FONTE : Contas consolidadas da Associação Mutualista Montepio Geral - 2016, 2017 e 2018

**Se se deduzir os “Impostos diferidos”, o ATIVO da Associação Mutualista, ou seja, o que ela possui (a nível do grupo), era inferior ao seu PASSIVO, ou seja, o que ela deve (a nível do grupo), que inclui o reembolso das poupanças aos associados, em 2016 em 789 milhões €; em 2017 em 785 milhões €; e, em 2018, o “buraco” aumentou para 1.070 milhões €.** Se incluirmos os “Impostos diferidos” (AID), isto é, se incluirmos o milagre de 2017 realizado pela administração de Tomás Correia, com o apoio do Ministério das Finanças de Mário Centeno, que criou num único ano 774 milhões € de “ativos” de “Impostos Diferidos”, pois entre 2016 e 2017 aumentaram de 538 milhões € para 1.312 milhões €, para “obter” resultados positivos não reais de 834,7 milhões € e assim “compôr” o Balanço, mesmo com esse “milagre da multiplicação de ativos”, no fim de 2018 o ATIVO da Associação Mutualista era superior ao seu PASSIVO apenas em 260 milhões €

Para se poder compreender o artificialismo desta operação de engenharia financeira da criação de 1.329 milhões € de Impostos Deferidos (AID), visando ocultar aos associados e à opinião pública a verdadeira situação do Montepio, basta dizer que o seu reconhecimento significa que a administração da Associação Mutualista considera que esta irá gerar um mínimo 4.000 milhões € de resultados positivos nos próximos anos, o que é manifestamente impossível. É incompreensível que o auditor externo, que é a KPMG, tenha dado cobertura a toda esta manobra de ilusão financeira, e que não tenha passado a “pente fino”, como era a sua obrigação, os Planos de Negócios da Associação Mutualista e de todas as empresas do grupo Montepio, nomeadamente do Banco Montepio, onde também era auditor, para avaliar a consistência desses planos e,

**Se quiser receber estes estudos diretamente envie uma mensagem para [edr2@netcabo.pt](mailto:edr2@netcabo.pt)**

consequentemente, a possibilidade de recuperar aquele valor. Recorde-se que nos últimos anos os planos de negócios da AMMG e do Banco Montepio não têm sido cumpridos, verificando desvios negativos sendo enormes na AMMG e, apesar disso, a KPMG não tem alertado os associados para a autêntica “bomba relógio” económica e financeira que existe no Montepio. É certo que colocou nas contas uma ênfase, mas não tirou qualquer ilação prática (por ex. não aceitando um montante de impostos diferidos tão elevado e impondo a sua redução aquando do incumprimento do plano de negócio). Também os supervisores têm fechado os olhos. A KPMG e os supervisores (*Ministério do Trabalho, ASF, Banco de Portugal*) não poderão depois dizer que não sabiam. Outro dado do quadro 1, é a redução do ATIVO do grupo Montepio que, entre 2017 e 2018, diminuiu de 22.452 milhões € para 20.761 milhões € (-1.691M€, e sem AID é de -1424M€) o que mostra a fragilidade e as dificuldades crescentes do Montepio

**OS RESULTADOS APÓS IMPOSTOS DO GRUPO MONTEPIO FORAM APENAS 541 MIL€ EM 2018, SENDO OS OPERACIONAIS NEGATIVOS EM 4,7 MILHÕES €, O NÚMERO DE ASSOCIADOS CONTINUOU A DIMINUIR E A MARGEM ASSOCIATIVA NEGATIVA: a crise no Montepio é cada vez mais grave e não pode ser ignorada**

As Contas consolidadas da Associação Mutualista de 2018 mostram com clareza a crise crescente que enfrenta o grupo Montepio causado por uma gestão ruínosa. Como diz o ditado popular, é preciso dizer a Tomás Correia que “*não vale a pena tapar o sol com uma peneira*” que, no seu caso, com mentiras. A verdade é como o azeite vem sempre ao de cima. Só não vê quem não quer ver ou quem quer ser enganado.

**Quadro 2 – Redução contínua de associados, Margem associativa negativa de centenas de milhões €, queda da liquidez imediata e resultados operacionais negativos – assim não há Montepio que se agente**

ANOS	MOVIMENTO DE ASSOCIADOS			ENTRADAS E SAÍDAS DE DINHEIRO DOS ASSOCIADOS - Milhões €			DIVIDAS AOS ASSOCIADOS (Poupanças dos associados na AMMG) Milhões €	LIQUIDEZ IMEDIATA PARA REEMBOLSAR AS POUANÇAS AOS ASSOCIADOS (Depósitos em bancos + Títulos disponíveis para venda imediata) Milhões €	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS (não inclui Impostos diferidos) Milhões €
	ENTRADAS	SAÍDAS	Nº associados no fim de cada ano	ENTRADAS (Proveitos) Milhões €	SAÍDAS (custos) Milhões €	SALDO (E-S) (Margem associativa) Milhões €			
2016			632 675	486	608	-122	3 498	1 510	-241
2017	40 364	47 422	625 419	721	1 094	-373	3 156	764	41
2018	29 402	42 214	612 607	492	683	-191	3 003	514	-5

FONTE : Contas consolidadas da Associação Mutualista Montepio Geral - 2016, 2017 e 2018

Entre 2016 e 2018, o número de associados do Montepio diminuiu de 632.675 para 612.607, e a queda não é maior devido ao facto de quem obtém crédito no Banco Montepio é obrigado a ser associado para ter alguns descontos. Em 3 anos os levantamentos das poupanças pelos associados foram superiores às entradas em 686 milhões € (2016: -122M€; 2017: -373M€; 2018: -191M€; o “negocio” mutualista esta queda significativa devido à manutenção de uma administração que não gera confiança nos associados). A liquidez imediata para reembolsar as poupanças aos associados registou uma enorme queda pois, entre 2016 e 2018, passou de 1.510 milhões € para apenas 514 milhões € (reduziu-se a um terço). A soma dos resultados antes de impostos, no período 2016/2018, foi negativa tendo atingido -205 milhões €. Em 2018, os resultados após impostos, que incluem os “Impostos diferidos” foram apenas 542 mil€ atribuíveis à Associação Mutualista pois a restante (87%, 3,7M€) foram para os sócios do Montepio nas empresas. Isto mostra que os lucros diminutos quando existem (*muitas têm apresentado resultados negativos*), das 50 empresas são entre empresas do grupo que desaparecem quando se faz a consolidação. E os 542 mil € foram só conseguidos com mais valias contabilísticas de terrenos (por ex. o da Praça de Espanha) e imóveis e lucros de Finibanco Angola (FNBA) que não se conseguem transferir de Angola.

Em resumo: (1) O negócio mutualista encontra-se em queda ao nível da carteira e da sua rentabilidade e é urgente inverter esta tendência e a atual administração de Tomás Correia é incapaz de o fazer; (2) A margem associativa é negativa há vários anos e é impossível o Montepio sobreviver a continuar tal situação; (3) O número de associados assim como as subscrições de produtos do Montepio continuam a cair; (4) As provisões matemáticas continuam a descer devido ao levantamento das poupanças pelos associados causado pela desconfiança gerada pela manutenção da administração de Tomás Correia; (5) A nível do Banco Montepio o negócio bancário continua a cair e o banco a perder quota de mercado e a nova administração imposta por Tomás Correia revela-se incapaz de inverter tal tendência; (6) O Montepio Seguros continua a apresentar resultados negativos, embora a situação da Lusitânia SA (não vida) tenha melhorado um pouco mas a Associação Mutualista foi obrigada a injetar mais capital utilizando as poupanças dos associados; (7) No grupo Montepio existe uma elevada dispersão de meios financeiros e humanos mas apesar disso continuam-se a criar mais empresas (ex.: Banco Montepio Empresas, Residências universitárias SA) em clara inversão da tendência do mercado, utilizando para isso as poupanças dos associados. **É urgente a intervenção dos supervisores (Ministério do Trabalho, ASF e Banco de Portugal) não deixando que a agonia do Montepio se prolongue por mais tempo pois, a continuar, a recuperação tornar-se-á muito mais difícil. É necessário também que todos os associados se unam para salvar o Montepio pois a tarefa é muito pesada após tanta destruição de valor e de reputação, por isso a unidade é fundamental.**

Eugénio Rosa – [edr2@netcabo.pt](mailto:edr2@netcabo.pt) 7-7-2019

Se quiser receber estes estudos diretamente envie uma mensagem para [edr2@netcabo.pt](mailto:edr2@netcabo.pt)

**PERGUNTAS PARA REFLEXÃO DOS ASSOCIADOS:** Nas 50 empresas que constituem o grupo Montepio, quantos cargos de administração foram criados, quantos milhões € o Montepio gasta anualmente com as remunerações destes administradores, com os carros de gama alta que lhe são distribuídos, incluindo o pagamento as despesas com gasolina quando os utilizam em serviço pessoal, com os cartões de credito, com os complementos de pensão de reforma pagos a estes administradores (alguns estão em várias empresas) para obter os resultados irrisórios que o grupo Montepio tem apresentado? Por que razão tal informação tem sido ocultada aos associados do Montepio que as pagam e não são publicados nos relatórios e contas? A falta de transparência e a opacidade que existe no grupo Montepio e, nomeadamente na Associação Mutualista, com a conivência dos supervisores (a única exceção é o Banco Montepio que publica de acordo com instruções do Banco de Portugal, o que não acontece com os outros supervisores), é inaceitável e é urgente por cobro a toda esta opacidade. A transparência devia ser a norma num grupo mutualista mas infelizmente não é.

#### AS 50 EMPRESAS QUE CONSTITUEM O GRUPO MONTEPIO

	2016		2015			Atividade
	% de interesse económico	% de direitos de voto	% de interesse económico	% de direitos de voto		
<b>Subsidiárias</b>						
Caixa Económica Montepio Geral	94,72%	100,00%	91,41%	100,00%	Integral	Banca
Banco Montepio Geral – Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, SA (IFI)	94,72%	100,00%	91,41%	100,00%	Integral	Banca
Montepio Recuperação de Crédito, ACE	-	-	91,41%	100,00%	Integral	Serviços
Montepio Holding, SGPS, S.A.	94,72%	100,00%	91,41%	100,00%	Integral	Gestão de participações sociais
Montepio Investimento S.A.	94,72%	100,00%	91,41%	100,00%	Integral	Banca
Montepio Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	94,72%	100,00%	91,41%	100,00%	Integral	Financiadora
Montepio Capital de Risco, SCR, SA	-	-	91,41%	100,00%	Integral	Capital de Risco
Montepio Valor - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.	94,72%	100,00%	91,41%	100,00%	Integral	Gestão de fundos mobiliários
Finibanco Angola, S.A.	77,27%	81,57%	74,57%	81,57%	Integral	Banca
Montepio Seguros SGPS SA	99,73%	100,00%	98,97%	100,00%	Integral	Gestão de participações sociais
Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.	98,52%	100,00%	96,78%	98,77%	Integral	Seguros não vida
Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.	99,52%	99,79%	98,78%	99,79%	Integral	Seguros vida
Futuro – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	76,57%	76,77%	75,98%	76,77%	Integral	Gestão de fundos de pensões
N Seguros, S.A.	99,73%	100,00%	95,77%	100,00%	Integral	Seguros não vida
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	94,71%	97,59%	93,97%	97,59%	Integral	Gestão de condomínios
Lykeion-Centro de Conhecimento, Unipessoal, Lda	-	-	95,77%	100,00%	Integral	Serviços
Empresa Gestora de Imóveis Rua do Prior	99,52%	100,00%	98,78%	100,00%	Integral	Imobiliária
Montepio Imóveis – Sociedade Imobiliária de Serviços Auxiliares, S.A.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Integral	Gestora de imóveis
Lestinvest – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	-	100,00%	100,00%	Integral	Gestão de participações sociais
Finibanco Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	-	-	100,00%	100,00%	Integral	Seguros vida
Montepio Gestão de Activos – S.G.F.I., S.A.	99,99%	99,99%	99,86%	99,86%	Integral	Gestão de fundos mobiliários
Bolsimo – Gestão de Activos, S.A.	99,84%	100,00%	99,30%	99,70%	Integral	Gestão de activos
Residências Montepio, Serviços de Saúde, S.A.	50,99%	50,99%	50,99%	50,99%	Integral	Residências assistidas
Leacock - Prestação de Serviços, Lda.	81,00%	81,00%	81,00%	81,00%	Integral	Mediação de seguros
Germont – Empreendimentos Imobiliários, S.A.	99,78%	100,00%	99,53%	100,00%	Integral	Imobiliária
MGAI ACE	98,38%	100,00%	97,40%	100,00%	Integral	Serviços
Banco Terra, SA	43,38%	45,78%	41,85%	45,78%	Integral	Banca
Semelhanças e Coincidências SA	94,72%	100,00%	-	-	Integral	Gestão de imóveis
Ssagoincentive - Sociedade de Serviços Auxiliares e de Gestão de Imóveis S.A.	94,72%	100,00%	-	-	Integral	Gestão de imóveis
<b>Associadas</b>						
Novacâmbios - Instituição de Pagamento, S.A.	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	Equivalência patrimonial	Câmbios
Silvip, S.A.	26,40%	26,40%	26,40%	26,40%	Equivalência patrimonial	Gestora de fundos imobiliários
Sagies, S.A.	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	Equivalência patrimonial	Cuidados de saúde
NEBRA, Energias Renovables, SL	35,50%	35,50%	35,50%	35,50%	Equivalência patrimonial	Energias renováveis
Bem Comum – Sociedade Capital Risco, S.A.	32,00%	32,00%	32,00%	32,00%	Equivalência patrimonial	Capital de risco
HTA - Hotéis, Turismo e Animação dos Açores, S.A.	18,94%	20,00%	18,28%	20,00%	Equivalência patrimonial	Restauração e hotelaria
Iberpartners Cafés S.G.P.S., S.A.	-	-	28,88%	29,41%	Equivalência patrimonial	Gestão de participações sociais
Clinica de Serviços Médicos Computorizados de Belém, S.A.	23,65%	24,50%	23,48%	24,50%	Equivalência patrimonial	Cuidados de saúde
Moçambique Companhia de Seguros, S.A.	48,78%	47,91%	46,29%	47,91%	Equivalência patrimonial	Seguros
Clinica CUF Belém, S.A.	29,98%	30,53%	29,73%	30,39%	Equivalência patrimonial	Cuidados de saúde

Adicionalmente, e conforme política contabilística descrita na nota 1 b), o Grupo consolida igualmente pelo método integral os seguintes fundos de investimento:

Empresa Subsidiária	% de interesse económico	% de direitos de voto	Sede	Ano de aquisição	Ano de constituição	Método de consolidação
Felican Mortgages Nº 1 PLC	94,72%	100,00%	Dublin	2002	2002	Integral
Valor Prime - Fundo de Investimento Imobiliário Aberto	88,51%	94,50%	Lisboa	2012	1997	Integral
Montepio Arrendamento - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional (FIIAH)	94,72%	100,00%	Lisboa	2011	2011	Integral
Montepio Arrendamento - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional II (FIIAH)	94,72%	100,00%	Lisboa	2013	2013	Integral
Montepio Arrendamento - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional III (FIIAH)	94,72%	100,00%	Lisboa	2013	2013	Integral
Polaris - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	94,72%	100,00%	Lisboa	2012	2009	Integral
PEF - Portugal Estates Fund	94,72%	100,00%	Lisboa	2013	2013	Integral
Carteira Imobiliária - Fundo especial de Investimento Imobiliário (FEIA)	94,72%	100,00%	Lisboa	2013	2013	Integral